4. 1. Quarto encontro: **Fundamentos da pedagogia histórico-crítica. (Capítulo II, pag. 39-63).**

Autores**: Anselmo Alencar Colares e José Claudinei Lombardi.**

**Disponível em:** [**https://www.editoranavegando.com/livro-pedagogia-historico-critica**](https://www.editoranavegando.com/livro-pedagogia-historico-critica)

Questões orientadoras

1. Quais são os fundamentos marxistas da Pedagogia Histórico-Crítica (PHC)?
2. A pedagogia histórico-crítica se constitui numa teoria pedagógica efetivamente materialista histórica e dialética? Por quê? O que caracteriza essa teoria enquanto uma teoria pedagógica materialista histórica-dialética?
3. Como se caracteriza e é marcada a frágil sociabilidade no âmbito da sociedade capitalista e o que é necessário para construir uma sociabilidade efetivamente humana?
4. Como o trabalho educativo, os conteúdos curriculares, os agentes educativos, as instituições formadoras podem contribuir para a construção de uma nova sociedade, uma nova cultura, um novo homem?
5. Como era entendida a história até o final da Idade Média e como passou as ser compreendida a partir da modernidade?
6. Qual a especificidade da compreensão da história a partir da perspectiva materialista histórica dialética? Em que esta concepção difere das demais: religiosas, naturalistas, positivistas, fenomenológicas, ...?
7. Como observamos nas questões relativas ao primeiro encontro, não faz sentido analisar a educação de forma abstrata, dissociada da totalidade social. A PHC, ao contrário, considera a educação em sua íntima relação com os determinantes sociais, e, portanto, com o nível de desenvolvimento das forças produtivas e das relações sociais de produção de cada momento. Quais os fatos e fenômenos que, no contexto atual, revelam/demonstram a veracidade dessa afirmação?
8. Considerando-se que a sociedade na qual vivemos – quase dois séculos após a formulação do método materialista histórico-dialético – permanece estruturada e organizada sob o modo de produção capitalista, esta concepção continua sendo válida ainda hoje? Por quê?
9. A sociedade capitalista em que vivemos se constitui numa sociedade de classes, em que as lutas e os conflitos de classe são sua expressão “natural”. No entanto, alguns querem “apagar” (no plano das ideias) essas diferenças e essas lutas. Que consequências acarreta essa concepção negacionista difundia pela mídia e, inclusive, por muitos de nossos colegas?